



CÂMARA MUNICIPAL DE

Pacatuba

JUNTOS PARA AVANÇAR

Ata da Milésima Nongentésima Quadragésima sessão ordinária da Câmara Municipal de Pacatuba, do segundo período da 20ª legislatura (2025-2028), aos treze dias do mês de novembro de 2025, às 13H, no edifício da sede da Câmara Municipal de Pacatuba, localizada na rua Major Crisanto de Almeida, 195, Centro, Pacatuba – Ceará. Realizou a sessão ordinária sob a presidência da Sra. Vereadora Karina Cordeiro de Souza Rodrigues, secretariado pelo Sr. John Wesley Moura de Oliveira. Além da Presidenta, secretário compareceram: Audenílcia Gomes de Sousa, Antônio Fábio da Silva Araújo, Deybson Cavalcante Passos, Durval Freire de Medeiros Neto, Fabio Soares de Lima, Francisco Cleber Ferreira, Francisco Edson Silva Almeida, Francisco Wauires Pereira da Silva, Luciano Pereira Barbosa Filho, Maria Eliane da Penha Almeida, Miguel Bernardino do Nascimento Neto, Pedro Ailton Bertoldo Junior, Raquel Pinto Cavalcante e Robélio Basílio Diniz. Coma palavra a Sra. Presidenta Karina Cordeiro dá início à sessão da Câmara Municipal de Pacatuba. Havendo número regimental, declara aberta a sessão ordinária do biênio 2025 -2026. Em seguida, convida os presentes a se levantarem para a execução do Hino Nacional e do Hino de Pacatuba. Na sequência autorizado leitura da com a senhora Revia Cavalcante, em meio a leitura o vereador Bim Araújo pediu a dispensa da leitura da ata da sessão anterior, no qual foi colocada em votação e aprovada pelos Edis presentes. Na sequência com a palavra a servidora Revia Cavalcante, Projeto de decreto legislativo nº 12.11.0020/2025, de 12 de novembro de 2025. Dispõe sobre o julgamento das contas de governo do Município de Pacatuba-CE, referente ao exercício financeiro de 2022, de responsabilidade do Senhor Carlomano Gomes Marques, e dá outras providências. A Presidente da Câmara Municipal de Pacatuba-CE, em consonância com o art. 31, § 2º da Constituição Federal, art. 18, XVII, da Lei Orgânica Municipal e art. 224, IV, do Regimento Interno, faz saber que o plenário aprovou e eu promulgo o seguinte Decreto Legislativo: Art. 1º. Fica aprovado o Parecer Prévio da lavra do Tribunal de Contas do Estado do Ceará – TCE/CE, exarado nos autos do Processo Nº 03732/2023-3, que opinou pela desaprovação da prestação de contas de governo de responsabilidade do Sr. Carlomano Gomes Marques, exercício financeiro de 2022. Art. 2º. O Poder Legislativo desaprova as contas de governo relativas ao exercício financeiro de 2022 de responsabilidade do Sr. Carlomano Gomes Marques. Art. 3º. Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário. Paço da Câmara Municipal de Pacatuba-CE, aos 12 de novembro de 2025. Finalizada a leitura do expediente, passou a palavra para leitura da ordem do dia com o primeiro secretário vereador John Wesley. Parecer Nº 164/2025 Dispõe sobre o Parecer Prévio n. 49/2025 – TCE-CE – Contas de Governo do Município de Pacatuba referente ao exercício de 2022. Diante da análise pormenorizada das irregularidades apontadas pelo Tribunal de Contas do Estado do Ceará, evidenciadas pelo Descumprimento do artigo 43 da Lei nº 4.320/64 e do inciso V do artigo 167 da Constituição Federal; Não repasse integral das contribuições previdenciárias ao INSS. Assim, manifestamos pela DESAPROVAÇÃO das contas de governo do Município de Pacatuba referente ao exercício financeiro de 2022 cujo responsável é o ex-Prefeito Carlomano Gomes Marques. É o Parecer. Paço da Câmara Municipal de Pacatuba – CE, aos 12 de novembro de 2025. Lido em sequência Parecer Nº 165/2025 Dispõe sobre o Julgamento das Contas de Governo do Município de Pacatuba, referente ao Exercício Financeiro de 2022, de responsabilidade do Senhor Carlomano Gomes Marques, e dá outras providências. Diante do exposto, considerando os evidentes e comprobatórios documentos anexados, esta Relatoria entende pela APROVAÇÃO do Parecer Prévio exarado pelo Tribunal de Contas do Estado do Ceará (TCE) e consequente DESAPROVAÇÃO das contas de governo do Município de Pacatuba-CE, referente ao exercício financeiro de 2022, de responsabilidade do Sr. Carlomano Gomes Marques. É o Parecer. Paço da Câmara Municipal de Pacatuba-CE, aos 12 de novembro de 2025. Na sequência foi colocado em votação e discussão os referidos pareceres. Disturcam antes do voto, Vereador Bim Araújo Bim Araújo abriu sua fala saudando os colegas e destacou as irregularidades apontadas pelo Tribunal de Contas: não repasse ao INSS, abertura de créditos sem fonte de recurso e outras falhas graves. Classificou a gestão passada como uma “organização criminosa” que deixou a população pagando o preço até hoje. Ressaltou que a atual prefeita Larissa Camurça enfrenta enormes dificuldades por causa da “roubalheira” herdada. Declarou voto favorável ao parecer do TCE pela desaprovação das contas. Vereador Dedê Cavalcante Dedê votou pela desaprovação e fez um discurso emocionado sobre os oito anos de desgoverno. Disse que se sente feliz por ter ajudado a tirar “esses caras” da prefeitura e que, apesar das dificuldades atuais, Pacatuba vive um novo momento de reconstrução com Larissa Camurça e o deputado Firmo Camurça. Afirmou que seu voto é democrático e representa



o povo pacatubano que acreditou na mudança. Vereador Pedro Bertoldo lembrou uma frase marcante: “na escada da política sempre tem um subindo e outro descendo”, e que quem está no poder deve ter responsabilidade redobrada. Disse que não julga pessoas, mas atos de gestão. Reiterou que sempre denunciou problemas como o Pacatuba-Prev e outros desmandos. Votou pela desaprovação, em coerência com o que sempre defendeu. Vereador John Wesley classificou o relatório como motivo de tristeza para os pacatubanos. Disse que as irregularidades demonstram falta de zelo com o recurso público e descumprimento do dever legal de um gestor. Como relator da Comissão Orçamentária, manifestou parecer desfavorável, acompanhando o Tribunal de Contas. Reforçou que seu voto é em respeito ao dinheiro público e à confiança da população. Vereador Fábio Soares também votou pela desaprovação. Em sua fala, frisou que não se julga pessoas, mas atos. Disse que Carlomano Marques recebeu um “cheque em branco” da população para gerir Pacatuba, mas cometeu o maior pecado: a omissão e a irresponsabilidade. Afirmou que a população pagou caro por isso e que agora a conta chegou para o ex-prefeito. Relatou que viveu intensamente aquele período como vereador, lutando para que a cidade melhorasse, mas que a gestão foi marcada por erros graves. Considerou o episódio uma “mancha negra” na história de Pacatuba, que deve servir de exemplo para futuros gestores. Concluiu com uma frase forte: “não roubar, não deixar roubar e botar para fora quem roubar”. A presidenta Vereadora Karina Cordeiro iniciou saudando os colegas vereadores e o público que acompanhava presencialmente e pelas transmissões da TV Câmara e redes sociais, destacando a importância de a população estar informada sobre os rumos da cidade e sobre decisões tão relevantes como aquela. Karina afirmou que ouvir novamente o relatório do Tribunal de Contas do Estado era como “reviver tudo aquilo que a gente lutou tanto para mudar”, trazendo à memória os anos de desgoverno que marcaram negativamente a história de Pacatuba. Em sua fala, Karina detalhou as irregularidades apontadas pelo TCE: abertura de créditos suplementares sem fonte de recurso, não repasse ao INSS, descumprimento de obrigações previdenciárias, falta de transparência e des controle orçamentário. Ressaltou que esses atos não foram meros erros administrativos, mas sim práticas que configuraram irresponsabilidade e desrespeito ao servidor público e à população. Ela enfatizou que tanto servidores concursados quanto contratados foram prejudicados, pois tiveram seus direitos violados e seus recursos desviados. Karina destacou que hoje a prefeita Larissa Camurça enfrenta uma “bola de neve” de dívidas herdadas, especialmente na área previdenciária, que somam quase 20 milhões de reais. Explicou que, embora a gestão passada tenha afirmado que havia feito os repasses, na prática isso não ocorreu, e agora cabe à atual administração arcar com o ônus, comprometendo investimentos e dificultando avanços. Para Karina, esse é o retrato fiel do dismantelo: quando se governa mal no passado, o resultado é sofrimento no presente. A presidenta fez questão de lembrar que passou oito anos como oposição à família Marques, denunciando constantemente os abusos e irregularidades. Disse que não precisava “desenhar” os malfeitos, pois estavam escancarados nos relatórios oficiais e na memória da população. Relembrou que a gestão anterior destruiu famílias, prejudicou servidores, abalou a saúde mental de muitos e deixou a infraestrutura da cidade em ruínas, com ruas esburacadas e serviços públicos precarizados. Karina classificou a administração de Carlomano como uma verdadeira quadrilha formada dentro do município, que agiu de forma sistemática para se beneficiar às custas do povo. Ressaltou que o relatório do TCE e o parecer da Câmara “desenham e pintam de canetinha” o quanto foi irresponsável e criminoso o governo anterior. Ela também fez uma reflexão sobre o momento atual: reconheceu que a população sofre com as dificuldades, mas pediu compreensão, afirmando que a prefeita Larissa está “tirando sangue de pedra” para reconstruir Pacatuba. Disse que não é possível esperar que em poucos meses se resolva o que foi destruído em oito anos, mas garantiu que o Legislativo está unido ao Executivo para enfrentar os desafios e devolver dignidade à cidade. Encerrando sua fala, Karina afirmou que a votação unânime pela desaprovação das contas é um marco histórico e um reconhecimento oficial dos malfeitos da gestão Carlomano Gomes Marques. Reforçou que o Legislativo está firme e forte para representar a população e apoiar a reconstrução do município. Declarou seu voto favorável aos pareceres do Tribunal de Contas e da Câmara, e concluiu com um tom de esperança: Pacatuba está vivendo um novo momento, e a união entre Executivo e Legislativo é a chave para superar as dificuldades e avançar. Finalizada a discussão, na sequência votaram a favor os vereadores(as): Karina Cordeiro de Souza Rodrigues, Audenílcia Gomes de Sousa, Antônio Fábio da Silva Araújo, Deybson Cavalcante Passos, Durval Freire de Medeiros Neto, Fabio Soares de Lima, Francisco Cleber Ferreira, Francisco Edson Silva Almeida, Francisco Wauires Pereira da



CÂMARA MUNICIPAL DE

Pacatuba

JUNTOS PARA AVANÇAR

Silva, John Wesley Moura de Oliveira, Luciano Pereira Barbosa Filho, Maria Eliane da Penha Almeida, Miguel Bernardino do Nascimento Neto, Pedro Ailton Bertoldo Junior, Raquel Pinto Cavalcante e Robélis Basílio Diniz. Voto ausente: Francisco Iranildo Sá de Castro. Pareceres aprovados. Na sequência finalizado os trabalhos e não havendo mais nada a tratar foi declarado encerrada a presente sessão pela presidenta Karina Cordeiro. Do que para constar eu primeiro secretário FF lavrou a presente ata que depois de lida, discutida e julgada conforme assinada pela mesa diretora e demais Edis presentes.

ASSINATURAS:

1. Karina Cordeiro de S. Rodrigues
2. FF
3. FF
4. John Wesley Moura de Oliveira
5. Bernardo J.
6. Maria Eliane da Penha Almeida
7. Aldemir Junior de Sousa
8. FF
9. Miguel Neto
10. Raquel Pinto Cavalcante
11. Francisco Edson Silva Almeida



CÂMARA MUNICIPAL DE

Pacatuba

JUNTOS PARA AVANÇAR

12. *[Signature]*

13. *[Signature]*

14. *[Signature]*

15. *[Signature]*

16. *[Signature]*

17.

AUSÊNCIA

AUSÊNCIA

AUSÊNCIA